

Ele deu-me uma bofetada e eu dei-lhe uma paulada

Esta semana publicamos a odisseia de uma mulher, Avelina Nhlongo, que perto de Matsandzane, distrito de Magude, em luta corpo-a-corpo com um bandido armado conseguiu vencer este e assim escapar de ter sido raptada. O testemunho que agora transcrevemos foi recolhido pela equipa de Reportagem do Emissor Interprovincial de Maputo e Gaza.

— Como se chama?

— Avelina Nhlongo.

— Soubemos que se encontrou com «matsangas» e que conseguiu livrar-se deles, lutando. Conta-nos como é que foi?

— Encontrei-me com eles na lagoa chamada Marhambu Mhala, ao pôr-do-sol. Eu estava a lavar os pés e nem dei pela chegada deles. Pus-me a fugir, mas à frente fui cair nas mãos de outros dois, que tinham capturado uma pessoa da minha zona. Então voltei para trás a correr e um deles perseguiu-me. Quando me vi perseguida, curvei-me, apanhei um pau do chão e continuei a correr.

Vendo que o bandido já estava perto e receando que me abatesse com a arma, optei por parar e virei-me para ele. Ao chegar ao pé de mim, deu-me uma bofetada, ao que respondi com uma paulada nele. Bateu-me a segunda vez e eu também lhe dei a segunda paulada; deu-me a terceira bofetada e eu repliquei-lhe com a terceira paulada e o pau partiu-se! Então tirei a capulana e pus-me a lutar com o bandido, até que consegui agarrar a arma dele. Lutámos tenazmente... ele a tentar recuperar a arma... Lutámos até que o dominei e deitei-o abaixo! Como eu consegui ficar com a arma, dei-lhe duas coronhadas com ela. Voltou a agarrar-se a mim, tentando arrancar a arma, mas não consegui! Dei-lhe a terceira coronhada com a sua arma e nessa altura, eu, já cheia de medo, deitei fora a espingarda, a uma distância segura e fugi. Estava já a cair a noite. Isto aconteceu já na lagoa Matsandza-Mhala, perto da aldeia de Matsandzane. Na minha fuga, corri para o quartel, onde fui contar o que me tinha sucedido. Eles aconselharam-me a ir informar também o secretário da aldeia de Messa.

— Depois de ter derrubado o bandido armado e fugido, ele levantou-se e continuou a persegui-la?

— Não. Quando me pus a correr, olhei para trás e vi que ele ainda continuava caído, tal e qual como o tinha deixado.

— Estava sozinha na lagoa?

— Estava com outras três senhoras na lagoa. As três foram capturadas pelos «matsangas».

— Eram todas da sua área?

— Eram de Matsandzane, ao passo que eu sou de Chicossone. Mas conheço-as.

— E não sabe o que lhes teria acontecido?

— À Talita Mucanse, filha de Moisés, mandaram-na voltar.

— E às outras?

— Outra é nora de Absalão. Ela conseguiu fugir à noite e regressou. Aproveitou o momento em que houve disparos por parte das nossas tropas. Ela fugiu com a sua criança.

— Então as FPLM perseguiram os bandidos?

— Claro que os perseguiram.